

ESTUDAM-SE MECANISMOS PARA EVACUAÇÃO DAS CIDADES

• **Combate ao desemprego
e marginalidade** N 3/6/83

Começou ontem, o estudo dos mecanismos que permitirão evacuar as cidades de cidadãos desempregados, subempregados, vadios e outros, para que os mesmos venham a fixar residência nos seus locais de origem.

O primeiro passo dado nesse sentido foi uma reunião, realizada ontem, ao princípio da noite, em Maputo, e dirigida pelo Tenente-General Armando Guebuza, Ministro do Interior, na qual foi possível fazer as primeiras auscultações e recolha de opiniões sobre o que deverão ser os referidos mecanismos.

O encontro, que se insere na aplicação das orientações traçadas pelo Presidente Samora Machel, no comício de 21 de Maio último, na sequência da divulgação das decisões do 4.º Congresso do Partido Frelimo, visou, também, a mobilização dos Grupos

Aludiu que não é somente nas cidades que são precisos carpinteiros, pedreiros, mecânicos e outros artífices.

Ao apontar a importância de que se reveste este trabalho que, segundo advertiu aquele membro da Direcção do Partido, tem implicações políticas e económicas delicadas, Armando Guebuza afirmou que, antes do mais, devemos incidir todo o trabalho sobre todos aqueles que se encontram atingidos.

• Outras medidas anunciadas na sequência deste encontro de auscultação e recolha da opinião popular, referem-se à criação de um mecanismo de controlo da circulação de viaturas nas entradas e saídas da Cidade de Maputo.

• Os desempregados, que já se tinham apresentado nas sedes dos GD a pedir colocação, deverão ser



Na imagem, Armando Guebuza quando falava ontem para centenas de responsáveis, sobre a programação de acções tendentes a evacuar das cidades os desempregados e vadios, ou integração de outros em sectores produtivos

pos Dinamizadores, dos mais de 90 bairros da Cidade de Maputo, para o vasto trabalho que neste sentido está a ser programado

A introduzir o tema central da reunião, na qual participaram representantes das estruturas políticas de base e das estruturas centrais dos Ministérios do Interior, da Justiça, da Segurança e da Defesa, o Tenente-General Armando Guebuza afirmou que, entre os vícios e defeitos legados pela sociedade colonial, urge combater a preguiça, o desemprego, o banditismo e o roubo.

O Ministro do Interior definiu, na ocasião, que o trabalho político, junto das populações, deve ser iniciado já, para que o mais cedo possível todos (os atingidos) possam ficar claros sobre a necessidade da sua integração em locais onde produzem o que necessitam para comer.

as primeiras pessoas a serem evacuadas ou integradas em sectores de trabalho, conforme sejam ou não de Maputo. Para isso, irá em breve ser criado um sistema de registo.

• Deverá ser iniciado um estudo tendente a encontrar os mecanismos ideais de actuação nos casos de elementos ou grupos de elementos que tenham de ser evacuados para os distritos ou províncias de origem e não possuam condições económicas que lhes permitam solucionar, por si só, questões ligadas aos transportes.

• Para facilitar a busca de cidadãos desonestos que, sendo desempregados, subempregados ou vadios e não se inscreverem nos respectivos locais de residência, irá ser instituída a exigência de documentos de cidadão — Bilhete de Identidade, Cartão de Trabalho e Cartão de Residência.